



ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Aos vinte dias do mês de julho do ano de dois mil e dezoito, pelas 15.00 horas, reuniram-se os elementos que compõem o Conselho Municipal de Educação, no edifício da Câmara Municipal de Benavente.

Verificou-se a presença dos seguintes Conselheiros:

Presidente da Câmara Municipal de Benavente – Carlos Coutinho

Representante da Assembleia Municipal – Clárisse Castanheiro

Vereadora do Pelouro da Educação – Catarina Vale

Representante da DGESTE – Eugénia Correia

Representante do Pessoal Docente do Ensino Básico Público – Luis Pontes

Representante do Pessoal Docente da Educação Pré-Escolar Público – Manuela Barreiros

Representante da Educação Ensino Privado – Filipa Ramirez Pereira

Representante dos Serviços Públicos de Saúde – Ana Zita

Diretora do Agrupamento de Escolas de Samora Correia - Luísa Carvalho

Diretora do Agrupamento de Escolas de Benavente - Mário Santos

Representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação – Benavente – Georgina Rodrigues

Representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação – Samora Correia –Luís Gonçalves

Representante das Instituições Particulares de Solidariedade Social na área da Educação – Rui Domingos

Representante dos Serviços de Emprego e Formação Profissional – Ortélia Lobo

Verificou-se a ausência dos seguintes Conselheiros:

Representante das Juntas de Freguesia

Representante dos Serviços de Segurança Social

Representante do Pessoal Docente do Ensino Secundário Público

Representante do Instituto Português da Juventude

Representante da Associação de Estudantes

Representante das Forças de Segurança

Representante do Conselho Municipal de Juventude

Presentes os seguintes convidados:

Diretora do Educatís – Clara Freire da Cruz

Presente também a Chefe de Divisão de Cultura, Educação, Turismo, Desporto e Juventude, Cristina Gonçalves e Teresa Lima, Assistente Técnica da Subunidade Orgânica de Ação Sócio Educativa, que secretariou a presente reunião.

Ordem de trabalhos:

1. Aprovação da ata da reunião anterior
2. Informações relativas ao ano letivo 2017/2018
3. Apresentação do Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar da Lezíria do Tejo
4. Outras informações

Relativamente à composição do Conselho Municipal de Educação, o Senhor Presidente informou que a Associação de Pais do Porto Alto passará a estar presente nesta reunião representada por Luís Gonçalves em substituição da Associação de Pais de Samora Correia, a qual integrará o Conselho como membro convidado e, nesta conformidade, sem direito a voto.

PONTO 1 - APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR

O Senhor Presidente submeteu a aprovação do Conselho Municipal de Educação, a ata da reunião anterior, questionando a existência de alguma alteração a efetuar.

Cristina Gonçalves – Informou que na ata consta, por lapso, a ausência do Representante do IPJ.

Clara Freire da Cruz – Na página 6, onde se lê “... Relativamente ao Agrupamento de Escolas de Samora Correia, salientou que existe um plano de ação estratégico e a integração deste projeto em articulação com o Município é extremamente importante...”, deverá ler-se “...Relativamente ao Agrupamento de Escolas de Samora Correia, salientou que existe um plano de ação estratégico em articulação com o Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular”.

Não havendo mais alterações a registar a ata foi aprovada por unanimidade.

PONTO 2 - INFORMAÇÕES RELATIVAS AO ANO LETIVO 2017/2018

Presidente da Câmara - Solicitou que a Dr. Cristina Gonçalves procedesse à apresentação do relatório síntese relativo ao ano letivo 2017/2018. Este documento encontra-se anexo à presente ata e dela faz parte integrante.

Intervenções:

Cristina Gonçalves – Na sequência da apresentação realizada informou que o objetivo teria sido de realizar uma análise sistemática dos resultados escolares, no entanto considerando a altura do ano não foi possível concretizar, uma vez que este período corresponde a uma fase muito intensa de trabalho nos agrupamentos de escolas.

Presidente da Câmara - Informou, no que respeita às atividades desenvolvidas pela Câmara Municipal, que não se verificaram alterações relativamente ao que é habitualmente desenvolvido em anos anteriores. Relativamente aos resultados escolares teria sido importante a apresentação dos dados, pelo que sugeriu que estes dados possam ser apresentados na próxima reunião do Conselho Municipal de Educação, por forma a serem analisadas as evoluções e como estão as escolas a reagir.

Maria Eugénia Sousa – Relativamente ao projeto “Livros a rodar” questionou se existe noção de quantas famílias se inscreveram, quantos alunos beneficiaram e se os 300 livros doados foram suficientes.

Cristina Gonçalves – Informou que existe registo das inscrições, do número de alunos beneficiados e que, com efeito, os 300 livros doados não foram suficientes.

Georgina Rodrigues – Referiu que no próximo ano letivo os manuais para os 5^a e 6^o anos irão ser distribuídos gratuitamente. Questionou sobre o procedimento a adotar por parte dos pais, se é apenas a inscrição na Plataforma ou se existe outro procedimento adicional para que a Associação de Pais possa informar os Encarregados de Educação.

Maria Eugénia Sousa – Relativamente ao MEGA, plataforma à qual os pais terão que aceder para inscrever os alunos, informou que irá haver uma reunião com os Senhores Diretores onde serão dadas todas as indicações. Assim, sempre que surgirem dúvidas por parte dos pais serão os Diretores dos Agrupamentos a prestar os devidos esclarecimentos.

PONTO 3 - APRESENTAÇÃO DO PLANO INTEGRADO E INOVADOR DE COMBATE AO INSUCESSO ESCOLAR DA LEZÍRIA DO TEJO

Catarina Vale – Relativamente a este ponto, não irá ser feita uma apresentação do Plano uma vez que já houve oportunidade de o fazer, embora de uma forma resumida, em reuniões anteriores. Fez o ponto de situação relativamente ao procedimento que está a decorrer na Câmara Municipal de Benavente, relativo ao recrutamento de 4 psicólogos e de um educador social. Informou que estes procedimentos concursais têm conclusão prevista para o mês de setembro, pelo que se prevê que estes técnicos iniciem as atividades nos Agrupamentos de escolas no início do ano letivo. Informou também que irá ser dada formação aos técnicos, e que vão ter lugar reuniões com os Agrupamentos de Escolas para que se prepare bem a integração destes técnicos nos agrupamentos. Relativamente às Salas do Futuro, informou que está planeada a aquisição do material necessário, pelo que solicitou aos agrupamentos que definam as salas destinadas a este objetivo.

PONTO 4 - OUTRAS INFORMAÇÕES

Senhor Presidente – Saliu, no que tem a ver com o processo de descentralização, que foram dados passos significativos e, no próximo futuro as autarquias irão assumir responsabilidades ao nível do pessoal não docente e equipamentos escolares, além do pré-escolar. Informou que às Câmaras Municipais já foi dado conhecimento dos montantes que irão estar afetos a esta descentralização e, globalmente, parece-lhe que estes montantes estão corretos para os rácios que estão a ser cumpridos, no que respeita a pessoal não docente. Considerou, no entanto, que haverá outras matérias cujos montantes afetos suscitam algumas dúvidas, nomeadamente a questão dos edifícios. Informou que existem verbas para a manutenção corrente dos edifícios, e é de opinião que os mesmos devam ser entregues às Câmaras Municipais em condições adequadas, mas o que provavelmente irá acontecer é a celebração de contratos-programa para se conseguir concretizar esse objetivo. Reforçou, dizendo que conhecendo a realidade regional e nacional, tem dúvidas que se cumpra esta situação. Relativamente a esta matéria, salientou que tem sido abordado nas diversas reuniões do Conselho

Municipal, o estado dos edifícios onde funcionam o 2º e 3º ciclo, as quais necessitam de intervenções de requalificação, uma vez que há mais de 25 anos que não têm intervenções de fundo. Neste sentido, considerou que esta situação está ainda pouco definida e que provavelmente as Câmaras Municipais irão suportar enormes encargos, o que é preocupante. Considerou ainda que os tempos que se aproximam serão de preparação para esta realidade, salientando que a lei vai ter que ser publicada e a partir daí será matéria que deverá ser também acompanhada ao pormenor pelo Conselho Municipal de Educação a fim se encontrarem as pontes necessárias por forma a facilitar o processo. Deu conhecimento das reuniões realizadas com as Associações de Pais dos Agrupamentos de Benavente e Samora Correia, onde se debateu a questão do ensino secundário em Samora Correia. Salientou que este é um assunto que tem vindo a ser analisado nas diversas reuniões deste Conselho e onde se tem procurado encontrar as pontes necessárias, matéria que foi também discutida com a DGESTE em algumas reuniões. Relembrou que esta questão foi colocada diretamente na DGESTE, nomeadamente ao Sr. Delegado Regional, procurando saber que caminhos estariam disponíveis para se poder concretizar esta pretensão. O que foi dito pelo Sr. Delegado Regional é que o ensino regular não é possível dado que, havendo uma escola secundária em Benavente e que corresponde a um investimento relativamente recente, o entendimento é que não se equaciona, neste momento, o ensino secundário regular para Samora Correia. Salientou que não é uma situação confortável a saída diária do concelho de muitas dezenas de alunos que vão procurar outras opções, alguns na área do ensino profissional, outros no ensino regular. Ainda sobre esta matéria, foi dito pelo Sr. Delegado Regional que poderia existir uma vertente profissional, isto é, ensino secundário profissional em Samora Correia. Na reunião que teve lugar com as Associações de Pais de Samora Correia e Porto Alto, ficou claro que a vontade dos pais seria a existência de ensino regular, justificando esta situação, como é compreensível, com o fato de serem muitos os alunos de Samora Correia e de grande parte deles estarem a sair para fora do Concelho. Salientou que a Senhora Diretora do Agrupamento, já identificou espaços ao nível das instalações para que se concretizasse este objetivo e, mais do que isso, ao nível da qualificação dos professores e das suas competências existem professores que estão aptos a lecionar este nível de ensino. Deu conta daquilo que tem sido o percurso percorrido relativamente ao ensino secundário em Samora Correia, pelo que deixa claro que não é o Presidente da Câmara Municipal que tem a opção do ensino profissional. Com efeito, o que tem partilhado com os Senhores Conselheiros é que o Presidente da Câmara e a Câmara Municipal só estarão envolvidos em projetos que efetivamente sejam viáveis e exequíveis. Salientou que a Câmara Municipal continua empenhada em encontrar as soluções que melhor sirvam os interesses do Município. Informou que irá ter hoje uma nova reunião para abordar estas questões e, no que diz respeito à Câmara Municipal, as questões são sempre tratadas no espaço do Conselho Municipal, porque deve haver consensos nesta matéria, devendo existir partilha e sendo importante que se perceba que soluções existem e que envolvem necessariamente o Ministério da Educação.

Luís Gonçalves – Referiu que a Escola 2,3 de Porto Alto está subaproveitada e que se não for feito algo vai acabar por ter de fechar. Salientou que são cada vez mais os alunos do 9º ano a sair do concelho e, um aspeto importante, é que muitos deles estão a mudar para Vila Franca de Xira e Lisboa devido à proximidade, ou seja, a mobilidade dos pais obriga a que deixem os filhos a caminho de Lisboa correspondendo ao seu movimento diário de deslocação para o trabalho. Disse ainda que tem conhecimento de pais que não apostam no ensino público em Samora Correia, porque quando chegam ao 9º ano existe este desmembramento, pelo que optam por iniciar a vida académica dos filhos em Lisboa. É de opinião de que ao implementar o ensino secundário em Samora Correia conseguir-se-á mais crianças para o jardim de infância e estas farão todo o seu percurso escolar até ao 12º ano. Deu a conhecer a percentagem dos alunos que saem do Agrupamento de Escolas de Samora Correia após a conclusão do 9º Ano:

Ano Letivo 2016/2017 - Secundária de Benavente: 54%; Salvaterra de Magos: 28%; Lisboa e Vila Franca: 16%;

Ano letivo 2017/2018 - Secundária de Benavente: 27 alunos para o ensino regular; 8 alunos para o ensino profissional (28,93%); Salvaterra de Magos: 50,41%; Lisboa e Vila Franca de Xira: 21%. Saíram 70% de alunos para escolas fora do Município;

Ano Letivo 2018/2019 - Secundária de Benavente (ensino Regular): 27 alunos; Salvaterra de Magos (ensino Regular):38 alunos; Lisboa e Vila Franca de Xira (ensino Regular): 25 alunos;

Concluiu assim, que os alunos saem para cursos do ensino regular e não profissional, e maioritariamente saem para Salvaterra de Magos e Lisboa, pelo que é de opinião que o ensino profissional não é a opção mais viável e aquilo que os pais procuram.

Mário Santos -Considerou que existe a ideia de que na área das Ciências, a Escola Secundária tem tido resultados que não são bons e estes valores não mudam, obviamente, num ano, são processos que demoram algum tempo. Contudo, no ano letivo 2017/2018 foram implementadas outras formas de trabalhar no âmbito da escola, pelo que estes resultados carecem ainda de algum tempo e apenas serão visíveis nos próximos anos. Informou que nas disciplinas de físico-química e biologia, os resultados passaram a estar acima da média nacional, havendo uma subida de vários lugares. Relativamente à matemática, em termos internos, o resultado foi muito positivo, e superior ao que tem sido, mas a nível externo ainda não foi atingido o objetivo. Salientou que a média nacional baixou como é sabido, e a média da escola (nacional) também baixou, acompanhando aquilo que foi a descida nacional em termos de avaliação externa. Referiu que a Escola Secundária aumentou o número de alunos provenientes de Salvaterra de Magos, o que considerou estranho. Referiu ainda que mesmo com os 9ºs anos a serem lecionados naquele edifício, a escola tem ainda espaço para receber várias turmas do ensino regular e inclusive do ensino profissional, pois tem todas as potencialidades para desenvolver cursos. Informou que a escola Secundária em janeiro de 2017, teve uma avaliação externa não muito positiva no seu global pelo que tem vindo a implementar um plano de melhoria. A Inspeção regressou mais duas vezes, e os resultados publicados foram muito positivos, designadamente o ensino profissional que é uma referência. Referiu ainda que quando da deslocação ao Agrupamento de Escolas de Samora Correia para as matrículas, antes das avaliações externas, foram questionados pelos alunos sobre as médias da matemática e da físico-química e na altura as médias eram as do ano letivo anterior e, neste momento, ano letivo 2017/2018 verifica-se um salto, se é sustentável é algo que só se poderá aferir nos próximos anos, mas é de opinião que existem bons indicadores para que os alunos optem pela Escola Secundária de Benavente. Considerou que existirem duas escolas com oferta de ensino secundário regular para uma população que lhe parece não ser assim tão grande, não sabe se será um fator relevante, sobretudo quando a Escola Secundária de Benavente foi recentemente requalificada e tem capacidade para aumentar a oferta. Salientou que entende os argumentos de que os alunos de Samora Correia têm de se deslocar para Benavente, mas a verdade é que a ESB foi construída em Benavente há muitos anos, não se vai desconstruir, fechar parte da escola ou ficar com uma parte da escola por usar, que no fundo é um pouco o que está a acontecer com a Escola Básica 2, 3 de Porto Alto, e será o que poderá acontecer com Escola Secundária ficando subaproveitada e com espaços vazios.

Georgina Rodrigues – Manifestou a sua concordância com o que foi dito pelo Professor Mário Santos, e que nota que este ano letivo que passou, embora os números não estejam ainda apurados, uma melhoria na escola, mais abertura com a comunidade pelo que já se notam as melhorias no seguimento de algumas medidas que foram implementadas.

Mário Santos – Informou que receberam esta semana as matrículas e deram conta de muitos alunos residentes fora do Concelho de Benavente a efetuarem matrícula na Escola Secundária de Benavente. Referiu ainda que este ano estão também matriculados muitos alunos de Samora Correia, mas desconhece exatamente quantos.

Luísa Carvalho - Considerou que a hipótese do ensino secundário em Samora Correia, tem como propósito centrar no concelho os alunos do concelho, porque de facto existe uma grande percentagem de alunos que saem para escolas de outros concelhos e é isso que não faz sentido. A questão do secundário em Samora Correia é apenas esta, não tem a ver com retirar alunos a Benavente, mas centralizar entre Samora Correia e Benavente, aqueles alunos que saem para V.F. Xira, Lisboa e outros locais e evitar que isso aconteça. Para a Câmara Municipal de Benavente também não faz sentido que os alunos saiam até porque isso representa em termos económicos um acréscimo no que se refere a transportes escolares.

Luís Gonçalves – Referiu que no Agrupamento de Escolas de Samora Correia, ao nível de pessoal docente, existem 43 professores de secundário, que estão subaproveitados, ou seja, a implementação do ensino secundário em Samora Correia, teria um custo insignificante, pois passaria apenas pela criação ou melhoramento do laboratório.

Eugénia Correia – Saliu que alguns agrupamentos estão, juntamente com as Câmaras Municipais, a fazer inquéritos aos alunos para saber dos seus interesses, o que lhe parece interessante. Não conhece os interesses dos alunos de Samora Correia e seria importante aferir através de inquérito, pois certamente apareceriam respostas diferentes, talvez até diferentes de Salvaterra de Magos e aí poderiam existir mais alunos do concelho e captar mais alunos residentes fora do concelho.

Senhor Presidente – Saliu que, atualmente, a Escola Profissional de Salvaterra de Magos deverá ter mais de 50% de alunos residentes no Município de Benavente. Considerou que a opção pelo ensino profissional é hoje uma escolha consciente não se apresentando como um recurso apenas possível, cada vez mais é uma opção bem definida de alguém que vai à procura de uma solução que pode depois, se for essa a vontade, continuar para o ensino superior. O objetivo será sempre de criar no Concelho de Benavente uma oferta que possa captar o interesse dos alunos e se houver capacidade de trazer alunos de outros concelhos limítrofes, será ainda melhor. Saliu a importância da qualidade que deve ser garantida no ensino profissional, referindo que neste caso a Escola Profissional de Salvaterra de Magos é uma referência, sobretudo quando vemos a quantidade de jovens que saem daquela escola nas áreas de restauração ou serviço de mesa e estão colocados em restaurantes de grande notoriedade. Reforçou a ideia de que se pretende encontrar para o concelho de Benavente soluções que não sejam contra ninguém, mas sim a favor de todos bem como projetos onde todos se envolvam.

Filipa Pereira – Enquanto cidadã contribuinte referiu que é de opinião que a discussão passa pela forma como irão ser utilizados os recursos que são de todos. Se a aposta for na qualidade e na diversidade de oferta acaba por se chegar a vários públicos e, provavelmente, continuarão a ir para Salvaterra de Magos os alunos que especificamente querem aquele curso, mas virão de Salvaterra aqueles que têm resposta do Município de Benavente. Neste sentido, entendeu que deverá existir uma oferta que seja complementar. Saliu que as energias deverão ser canalizadas para as estratégias que beneficiem o ensino que se presta e tentar melhorar cada vez mais aquilo que se faz, pelo que até valerá a pena um aluno deslocar-se 45 minutos de autocarro para uma escola porque presta um serviço de qualidade. Referiu ainda que até poderão existir alunos de Samora Correia que podem vir para Benavente, porque determinado curso é bom e os de Benavente irem para Samora Correia pela mesma razão. Considera que a questão da distância não é relevante, os jovens deslocam-se com extrema facilidade, algo que há alguns anos não acontecia pelo que entende que o foco tem que ser essencialmente na qualidade e de forma complementar, para que um jovem possa tomar uma decisão sobre o rumo que quer seguir ou o curso que quer tirar e tenha uma resposta num raio relativamente aceitável e que lhe dará garantias de que o que vai obter é um serviço de qualidade.

Presidente da Câmara – Informou que na sequência das boas relações existentes com as IPSS's, a Câmara Municipal de Benavente, após auscultar a opinião do Agrupamento de Escolas de Samora Correia, decidiu ceder uma sala do Jardim de Infância do Porto Alto que se encontra fechada, à Fundação Padre Tobias, para aí funcionar um grupo/turma de jardim de Infância. Salientou que a Fundação Padre Tobias, após o alargamento da valência de Creche com a criação da nova creche no Porto Alto, não possuía espaço suficiente para corresponder à expectativa dos pais no que respeita à continuidade do percurso das crianças que transitam para Jardim de Infância. Salientou ainda que se encontram fechadas duas salas do JI do Porto Alto devido à redução do número de crianças nesta faixa etária. Informou também que a Câmara Municipal, em articulação com o Centro Educatís e os Agrupamentos de Escolas, irá realizar a receção aos Professores que irão lecionar nas Escolas do Concelho de Benavente em 2018/2019, retomando assim uma prática de há alguns anos atrás.

Clara Cruz – Considerou a Receção aos Professores uma iniciativa extraordinária, sendo de grande importância retomar esta prática. Em conjunto com a Autarquia e Diretores das escolas, encontra-se a trabalhar no programa do evento que será, no período da manhã, orientado para o que tem vindo a ser realizado no âmbito do Plano Nacional de Prevenção do Sucesso Escolar bem como nas práticas implementadas nas escolas, refletindo de algum modo, sobre os pontos fortes e fracos de todo esse processo. O período da tarde será preenchido com os processos de Autonomia e Flexibilidade Curricular e com a apresentação de experiências tidas no Agrupamento de Escolas de Samora Correia. Informou que foram dirigidos convites a vários especialistas para falarem de outros projetos a nível nacional, e que conta estarem presentes o Dr. Verdasca e a Dra. Marta Procópio.

Senhor Presidente - Solicitou aos Senhores Diretores dos Agrupamentos que sensibilizem os professores para participarem nesta iniciativa que considera de grande importância.

Rui Domingos – Deu conhecimento do projeto “Serviço Voluntariado Europeu” e distribuiu pelos presentes um flyer contendo toda a informação. Informou que na próxima segunda-feira a Fundação Padre Tobias irá receber três jovens, dois oriundos da Alemanha e um de Espanha que irão prestar voluntariado na Instituição. Em parceria, com os Agrupamentos de Escolas e com a ADIC pretende a Fundação potenciar este Projeto, posteriormente, no sentido inverso, ou seja, dar oportunidade aos jovens do Concelho de prestar voluntariado noutros países. Manifestou disponibilidade para esclarecer todas as dúvidas que surjam relativamente a esta iniciativa.

Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião pelas 16.20 horas.



ÁREAS DE INTERVENÇÃO DA AUTARQUIA

Informação relativa ao 3º período do ano letivo 2017/2018



1. Rede Escolar ano letivo 2017/2018
2. Ação Social Escolar
3. Refeições escolares
4. Material didático -1º ciclo
5. Material didático – Agrupamentos
6. Transportes escolares
7. Recursos humanos
8. Intervenção cultural e educativa
9. Parque escolar – manutenção e qualificação





Educação Pré-escolar

11 Jardins de Infância | 23 turmas | 30 salas
501 alunos

1º ciclo do Ensino Básico

10 escolas | 58 turmas | 65 salas
1264 alunos

2º e 3º ciclos do Ensino Básico

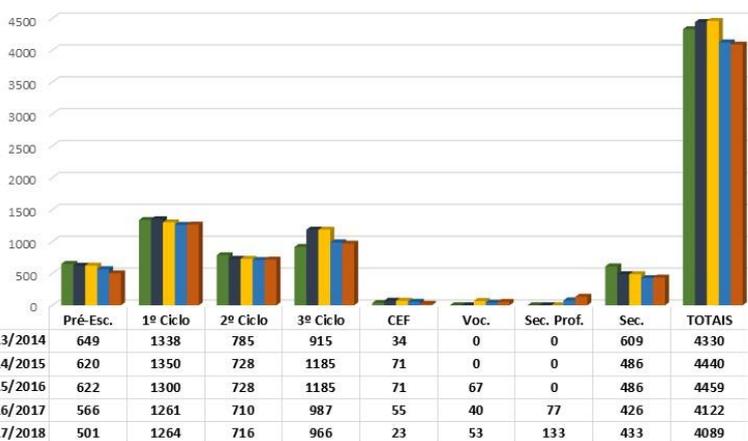
3 escolas
1682 alunos

Secundário

1 escola
Regular - 433 alunos
Profissional - 133 alunos
Vocacionais - 53 alunos
CEF - 23 alunos

TOTAL DE ALUNOS
4089

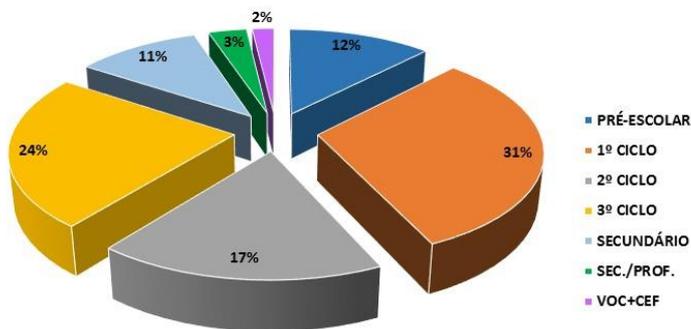
Nº ALUNOS



REDE ESCOLAR



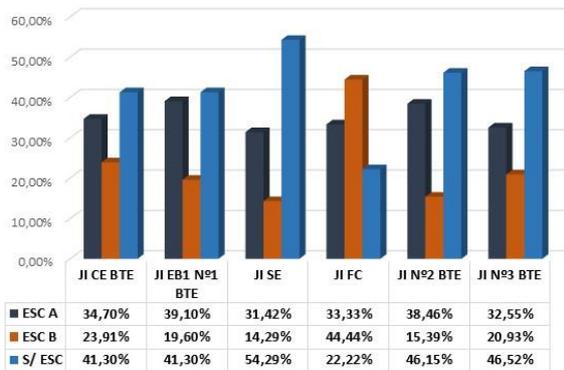
Grau de Ensino		Estabelecimentos	N.º Alunos
Pré-escolar	Público	11	501
	Solidária	2	268
	Privado	1	25
1º Ciclo	Público	11	1264
	Privado	1	19
2º Ciclo	3		716
3º Ciclo			966
Vocacionais + CEF			76
Secundário	1		433
Secundário profissional			133
TOTAIS	27	4401	



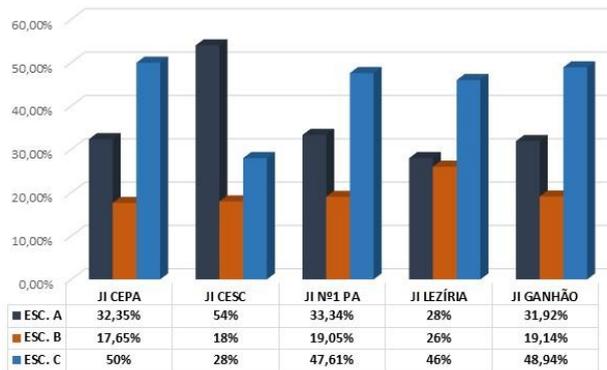
ÇÃO SOCIAL ESCOLAR | PRÉ-ESCOLAR



% ALUNOS COM ESCALÃO
AGRUPAMENTO ESCOLAS DE BENAVENTE



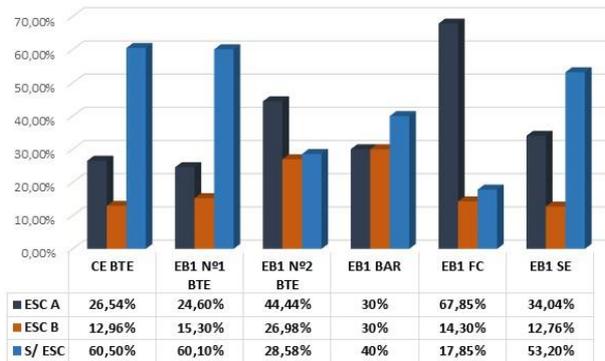
% ALUNOS COM ESCALÃO
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE SAMORA CORREIA



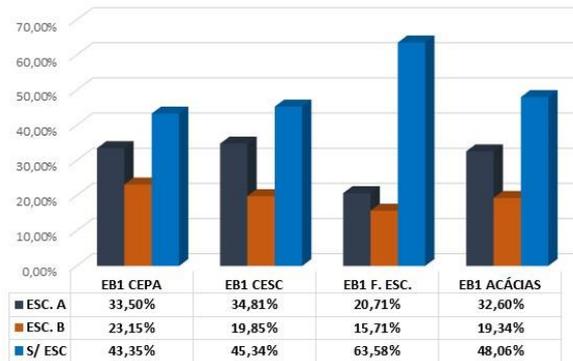
ÇÃO SOCIAL ESCOLAR | 1º CICLO



% ALUNOS COM ESCALÃO
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE BENAVENTE

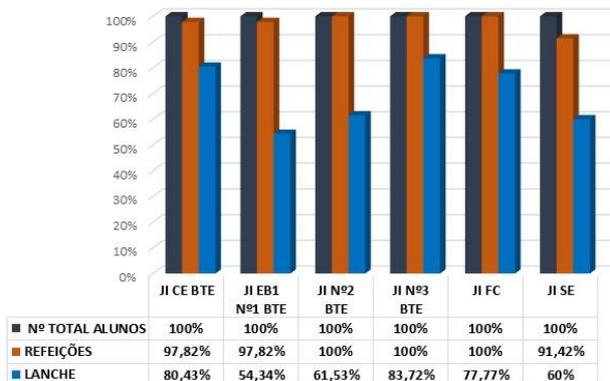


% ALUNOS COM ESCALÃO
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE SAMORA CORREIA

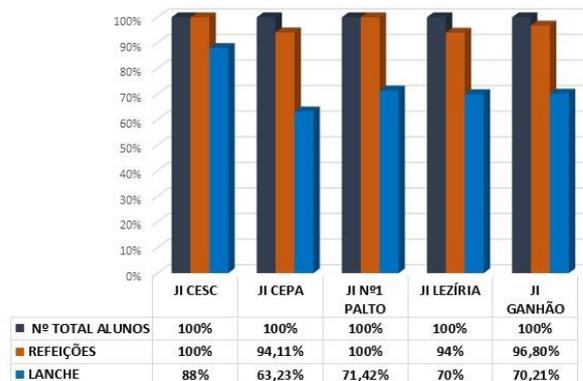




AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE BENAVENTE

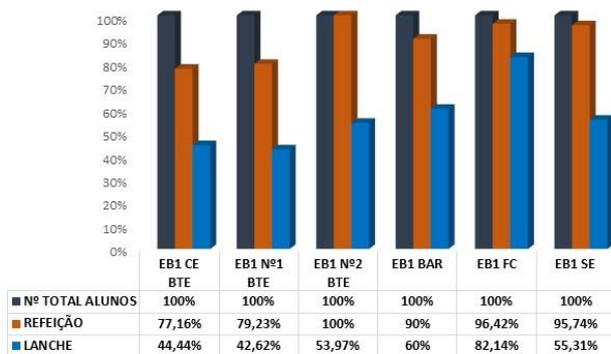


AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE SAMORA CORREIA

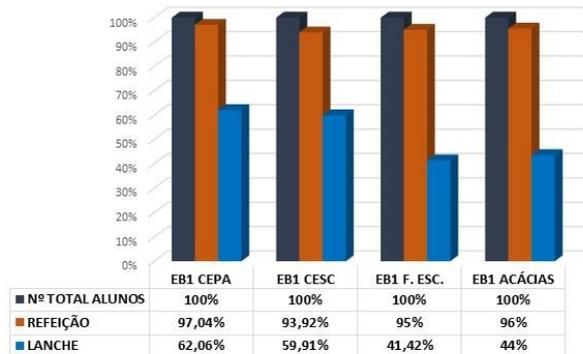


A decorrer a monitorização do plano de HACCP

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE BENAVENTE



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE SAMORA CORREIA



MATERIAL DIDÁTICO - Agrupamentos



Todos os alunos que frequentam o 1º ciclo básico da rede pública beneficiam de manuais escolares gratuitos, processo da responsabilidade do Ministério da Educação.

A Câmara Municipal de Benavente assume o procedimento adotado no que respeita à comparticipação das fichas de trabalho/cadernos de atividades sendo desenvolvido diretamente com os encarregados de educação através da apresentação de boletim próprio com a documentação solicitada.

O valor remanescente destinar-se-á a material escolar ficando disponível na papelaria do respetivo agrupamento de escolas identificando cada um dos alunos, pelo que o valor é diretamente transferido para os agrupamentos de escolas.

MATERIAL DIDÁTICO - Agrupamentos



Os valores definidos pela Câmara Municipal de Benavente para o ano letivo 2017/2018 foram os seguintes:

	Alunos de escalão 1 e NEE'S*	Alunos de escalão 2
1º e 2º anos	35 €	20 €
3º e 4º anos	45 €	25 €

*Alunos com necessidades educativas especiais de carácter permanente com programa educativo individual organizado nos termos do Decreto-Lei n.º 3/2008, de 7 de janeiro.

De referir que o que se encontra definido em despacho é um valor inferior:

Despacho n.º 5296/2017, de 16 de junho	Material Escolar
Escalão A	16 €
Escalão B	8 €

Os valores atribuídos relativos a cadernos de atividades e material didático para o ano letivo 2017/2018 foram os seguintes:

Cadernos de atividades	8773,54 €
Material didático	2623,96 €
Total	11397,5 €

MATERIAL DIDÁTICO – Agrupamentos

Subsídio atribuído aos Agrupamentos de Escolas para material didático, desportivo e consumíveis informáticos



EB 1

€ 264/sala

€ 132/valência biblioteca

€ 36/sala/consumíveis informáticos

Pré-escolar

€ 198/sala

Complementarmente nos estabelecimentos de ensino que possuam até 2 salas, foi atribuído um valor suplementar de 47,50€.

Agrupamento de Escolas de Benavente:	
1º ciclo	€7727
pré-escolar	€2463
	€10190
Agrupamento de Escolas de Samora Correia	
1º ciclo	€10728
pré-escolar	€2518,5
	€13246,5
Total dos Agrupamentos	€23436,5

RECURSOS HUMANOS – pessoal não docente



Estabilidade do pessoal não docente

Dificuldade na gestão de recursos, média de 3/4 faltas/dia

	N.º salas/equipamentos	CMB	ME (em regime de permuta)	CEI e CEI +	Empresa Gertal
Sala J.I	23	20	3	-	-
Refeitórios+ centros de produção	15	29	-	5	4
Apoio 1º ciclo - ref	-	3	-	1	-

TRANSPORTES



Transportes Escolares	
Transporte público, comparticipação 50%	273
Transporte público, comparticipação 100%	211
Círculo especial	68
Taxi (1); Taxi+Público (8)	9
TOTAIS	561

Não inclui Escola Profissional de Salvaterra de Magos



ESCOLA A TEMPO INTEIRO

Pré-Escolar | AAAF - Atividades de Animação e Apoio à Família



Em funcionamento em todos os Jardins de Infância

8.45 às 9.00 h

12.00 às 13.00 h

15.00 às 17.30 h

Expressões

Musical

João Paulo e Daniel Manuel

Física

Sofia Albuquerque e José Pastoria

Dramática

Ana Luísa Caniço e Raquel Silva Pereira



1º ciclo e pré-escolar | CAF – Componente de Apoio à Família

7.30 h às 9.00 h e das 17.30 h às 19.30 h

ADIC (Associação para o Desenvolvimento Integrado da Criança)

EB 1 Fonte dos Escudeiros 20 (1º ciclo)
Centro Escolar de Porto Alto 20 (1º ciclo) + 11 (pré-escolar)

Sociedade Filarmónica de Benavente

Centro Escolar de Benavente 26 (1º ciclo + Pré Escolar)
EB 1 n.º 1 de Benavente 25 (1º ciclo + Pré Escolar)

INTERVENÇÃO CULTURAL E EDUCATIVA

Páscoa Ativa

Atividades de tempos livres - lúdicas, desportivas e culturais
- envolvendo 2 grupos de 30 crianças, um em Samora Correia e outro em Benavente

Páscoa Ativa - Monitores

Envolvendo 2 grupos de 4 jovens, um em Samora Correia e outro em Benavente, com o objetivo de colaborar nas atividades dirigidas aos mais jovens.



Dia Mundial da Criança

Atividades dirigidas a todas as crianças que frequentam o 1º ciclo, pré-escolar, creches e educação especial no Município de Benavente, decorreu nas zonas ribeirinhas.

ATIVIDADES DE TEMPOS LIVRES



ATELIER e workshops

Atividades semanais

- Música
- Artes plásticas
- Arqueologia
- Esculturas em papel
- Mãos com Arte - Cerâmica



SEMANAS ATIVAS

Atividades de carácter semanal
4 semanas de 2 a 27 de julho
Público envolvido
160 crianças dos 6 aos 12 anos
24 jovens maiores de 15 anos

INTERVENÇÃO CULTURAL E EDUCATIVA



Museu Municipal

Atividades de serviço educativo, realizadas a partir de marcações dos professores:

- O núcleo histórico de Samora Correia
- O núcleo histórico de Benavente
- Maleta do traje
- Da Lezíria à Charneca
- O Museu vai à Escola
- Visitas guiadas ao núcleo Agrícola
- Visita à estação arqueológica da Garrocheira



INTERVENÇÃO CULTURAL E EDUCATIVA



SERVIÇO EDUCATIVO

“A Estação Romana da Garrocheira”



“Viagem no comboio das diferenças” (NATAL)



INTERVENÇÃO CULTURAL E EDUCATIVA



Trabalhos realizados no âmbito da 50ª edição da Festa da Amizade – Sardinha Assada de Benavente
Todas os estabelecimentos públicos, privados e solidários do Município de Benavente.



EXPOSIÇÃO – MUSEU MUNICIPAL

ARTE NA ESCOLA

TRABALHOS DOS ALUNOS DO 1º CICLO DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE BENAVENTE (trabalhos de Pré-Escolar em articulação com o 1º Ciclo)



BIBLIOTECAS MUNICIPAIS

Workshop "Internet Segura para Todos"
11 de Abril 10h00 às 12h00
Escola Básica Duarte Lopes Benavente

Workshop "Internet Segura para Todos"
13 de Abril 17h30 às 19h00
Escola Básica Professor João Fernandes Pratas Samora Correia

Há Festa na Biblioteca!
8 de Junho
Apresentação do Livro e...
Biblioteca Odebrecht Carlos Gaspar Samora Correia

A Polegarzinha
17 de Maio | QUAL ALBATROZ
Fábula de POLYBU BANGARENA

Música para Bebés
19 de Maio
Museu da Música Mecânica

Bibliotecas Municipais

- Semana da leitura
- Projecto ensino especial
- Música para Bébes - mensal
- Encontros com escritores
- Hora do conto – mensal
- SABE
- Workshops



INTERVENÇÃO CULTURAL E EDUCATIVA

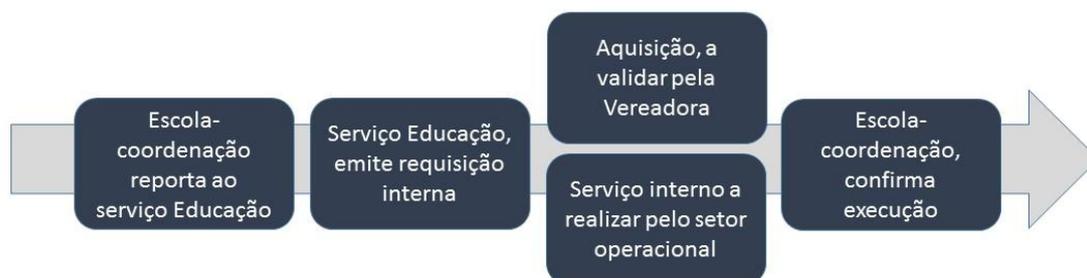


Projeto implementado e que envolveu a troca de cerca 300 livros, do 1º ciclo ao secundário.

INTERVENÇÕES DE REQUALIFICAÇÃO E CONSERVAÇÃO



Intervenções regulares de manutenção em muitos equipamentos escolares





**CONSELHO
MUNICIPAL
EDUCAÇÃO**

20 DE JULHO . 2018